

## COMPETÊNCIAS EXPRESSAS NOS PLANOS DE ENSINO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA<sup>a</sup>

Silvana Silveira Kempfer<sup>b</sup>; Fabiane Ferraz<sup>c</sup>; Christiny Regina Lopes<sup>d</sup>; Marta Lenise do Prado<sup>e</sup>; Ana Karolliny Testoni<sup>f</sup>

**INTRODUÇÃO:** A re-orientação da formação na área da saúde partiu da convicção de que os discentes devem ter maior participação no processo ensino-aprendizagem, assim, o desafio passa a ser a criação de práticas educativas que favoreçam a autonomia do educando em seu aprendizado, a fim de superar práticas pedagógicas tradicionais, hierárquicas e diretivas. No Brasil, o marco dessa reformulação foi a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/96. A principal consequência da aprovação dessa lei foi o impulso gerado nas instituições de ensino para reconstruir suas propostas pedagógicas, através de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) os quais propõem planejamento, organização e controle curricular. Com isso, as disciplinas ofertadas devem apresentar um Plano de Ensino (PE) estruturado de forma coerente ao PPC, com a finalidade de estabelecer na sua realidade a forma mais adequada de atingir os objetivos dos cursos na formação de profissionais conscientes de seu papel de cidadãos na sociedade<sup>(1)</sup>. Essa mudança no cenário da educação, também envolveu o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação, que substitui a visão de currículo mínimo, pela visão de formação pautada em competências, as quais buscam a aquisição de conhecimentos e habilidades e o desenvolvimento de atitudes nos educandos, alterando o modelo de caráter informativo para formativo<sup>(1)</sup>. A formação de nível superior na área da saúde, em especial na Enfermagem, a partir da aprovação da Resolução CNE/CES nº 3/2001 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/Enf.), tem como princípios, a articulação entre educação e saúde, o que reflete o vínculo direto da formação voltada ao Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>(2-3)</sup>. Inserido nesse contexto, o Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) discute seu PPC desde 2001, pois, historicamente, teve professores que se envolveram nas discussões nacionais para aprovação das DCN/Enf.. Com isso, há cerca de 10 anos o curso busca construir e implantar um currículo flexível e transversal, que visa promover a interface entre educação e saúde atendendo as prerrogativas do SUS e busca incentivar os docentes a construir os PE das disciplinas dentro de uma proposta inclusiva, integradora e autônoma. **OBJETIVO:** Identificar a forma como as competências são apresentadas nos planos de ensino das disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratório-descritiva em base documental, de natureza qualitativa, tendo como cenário o Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC. Os dados foram coletados de maio-dezembro/2012, através de solicitação formal dos PE aos professores das disciplinas que compõem os currículos de enfermagem (2004 e 2011). A análise dos dados ocorreu através da análise descritiva de 33 Planos de Ensino de disciplinas obrigatórias de ambos os currículos, sendo que das disciplinas repetidas nos dois currículos,

<sup>a</sup> Trabalho derivado do macroprojeto “A prática crítico-reflexiva e criativa na formação em Enfermagem”, financiado pelo CNPq e pela CAPES.

<sup>b</sup> Enfermeira. Doutora. Bolsista PNPd/CAPES da UFSC.

<sup>c</sup> Enfermeira. Doutora. Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>d</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: [christiny.rl@gmail.com](mailto:christiny.rl@gmail.com)

<sup>e</sup> Enfermeira. Doutora. Professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1D/CNPq.

<sup>f</sup> Enfermeira. Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de Apoio Técnico CNPq.

optou-se por analisar apenas os PE do currículo/2011. O estudo deriva-se do macroprojeto “A prática crítico-reflexiva e criativa na formação em Enfermagem”, o qual foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UFSC, aprovado sob Processo n. 1.942.

**RESULTADOS:** Desde a aprovação das DCN/Enf., os professores, estudantes e coordenadores do Curso de Enfermagem da UFSC, realizam discussões das quais emergiram duas propostas curriculares embasadas no PPC. A primeira proposta curricular foi implantada em 2004 e atualmente se encontra em fase de encerramento. A proposta curricular atual iniciou em 2011, e, até dezembro de 2012 estava em sua quarta fase. Teoricamente, o processo de ensino proposto no PPC de enfermagem rompe com o paradigma da formação vinculada aos conteúdos disciplinares sendo direcionado ao compromisso e responsabilidade dos envolvidos. Quanto às competências, o curso propõe o preconizado nas DCN/Enf., com a finalidade de oferecer aos educandos conhecimentos necessários para a formação e para o exercício profissional<sup>(4)</sup>. A análise foi centrada na forma como as competências, que os educandos necessitam desenvolver, estão expressas nos 33 PE analisados, sendo que: 17 apresentam objetivos, 9 descrevem as competências, 4 expressam objetivos e competências e 3 expõem habilidades e competências que a disciplina espera que o discente atinja. Nos PE que descrevem objetivos e competências constata-se que os objetivos estão vinculados a reflexão, apontamentos, contribuições, que a disciplina disponibilizará ao educando e a competência está mais próxima da instrumentalização para que estes conhecimentos sejam acessados por todos. Entre os PE que apresentam exclusivamente objetivos, constata-se que 8 são descritos na forma de competências. A confusão na apresentação de objetivos em detrimento das competências na maioria dos PE pode dever-se ao fato de que a UFSC ainda segue uma normativa anterior a LDB/96, a qual determina que os PE apresentem objetivos. Sabe-se que tal normativa precisa ser atualizada, visto que a LDB/96 prevê que os PE sejam estruturados, a partir de competências esperadas ao final da disciplina. Do total de objetivos, 13 estão vinculados exclusivamente aos conteúdos, sem incluir o desempenho do educando, como prevê o PPC, estando deslocados de sua perspectiva, pois não sinalizam as competências necessárias que o acadêmico deve apresentar. Os planos que descrevem exclusivamente as competências têm como premissa desenvolver habilidades para compreender, reconhecer, saber, aplicar, descrever, identificar, avaliar, acessar, dentre outras, que possibilitam ao educando conhecer determinados conteúdos necessários no cumprimento da disciplina a que se refere. Aqueles que expõem habilidades e competências demonstram integração entre o que se espera de domínio do educando em determinada área de conhecimento ou conteúdo, e como estes domínios serão colocados em prática, ou seja, quais as habilidades são necessárias aos educandos para que possam desenvolver estas competências. **CONCLUSÃO:** A análise dos PE permitiu identificar que em alguns planos as competências são apresentadas isoladamente, mas, na maioria aparecem no formato de objetivos, ou juntamente com as habilidades, o que demonstra que os docentes caminham para adequação ao PPC, mas ainda há confusão no que se refere ao foco na formação por competências.

## REFERÊNCIAS

1 Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília; 1996.

2 Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília; 2001.

3 Lopes-Neto D, et al. Aderência dos Cursos de Graduação em Enfermagem às Diretrizes Curriculares Nacionais. Rev. bras. enferm. 2007; 60(6):627-34.

4 Barbosa SFF, Amante LN, Boehs AE, Andrade SR. Guia dos estudantes do curso de graduação em enfermagem. Florianópolis: Editora; 2011.

**DESCRITORES:** Educação em Enfermagem; Currículo; Educação baseada em competências.

**EIXO:** Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.

**ÁREA TEMÁTICA:** Políticas e práticas de educação e enfermagem.